



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2007

ACTA NÚMERO DEZ

Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelo Senhor António Lívio Martins Roque e pela Senhora Ermelinda Salvado, respectivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Aprovação da acta da sessão anterior.
 - Ponto dois: Período de antes da ordem do dia.
 - Ponto três: Período da ordem do dia.
 - Ponto três, um: Deliberação sobre a alteração dos limites do Parque Natural da Serra da Estrela.
 - Ponto três, dois: Aprovação do Regulamento de Funcionamento das Piscinas Municipais de Manteigas.
 - Ponto três, três: Aprovação do Regulamento de Cedência de Utilização das Viaturas Municipais.
 - Ponto três, quatro: Autorização para a Câmara Municipal de Manteigas integrar a Agência para a Promoção de Manteigas [alínea m) do nº 2 do artº 53º da Lei 5-A/2002 de 11/1].
 - Ponto três, cinco: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.
 - Ponto quatro: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.
 - Ponto cinco: Intervenção de Municípes.
- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças [ANEXO 1], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Suzano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo (em substituição do Senhor Deputado Luís Miguel Cardoso Direito da Graça), Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Faltou à reunião o Senhor Deputado Municipal Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, que justificou a falta relativamente à presente sessão.-----

-----Estavam também presentes o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores Municipais Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga e o Director do Parque Nacional da Serra da Estrela, Senhor Engenheiro Fernando Matos.-----

-----Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou **aberta a sessão** e antes de iniciar os trabalhos propôs à Assembleia Municipal que se iniciasse a sessão pelo ponto três um da ordem de trabalhos, de forma a poder liberar o Senhor Director do PNSE, que amavelmente se prontificou a vir aqui prestar os esclarecimentos pedidos por esta Assembleia. Com o acordo unânime dos presentes, passou então o Senhor Presidente ao ponto três um da ordem de trabalhos.-----

----- PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- DELIBERAÇÃO SOBRE A ALTERAÇÃO DOS LIMITES DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA -----

-----O Senhor Presidente começou por dizer que este ponto já vem da Assembleia anterior (*vide* ponto três um da acta número nove, da Assembleia Municipal de vinte e dois de Dezembro de dois mil e seis, páginas cento e setenta e nove a cento e oitenta e cinco, e anexo vinte e um da referida acta) e convidou os presentes a colocarem as questões que entendessem, tendo passado a palavra ao Senhor Deputado Nuno Matos Soares, que perguntou qual o **objectivo da alteração proposta para os limites do Parque Natural da Serra da Estrela**.-----

-----O Senhor Director do PNSE, antes de responder, cumprimentou os presentes, informou que, perante o convite para que um técnico do PNSE aqui viesse dar alguns esclarecimentos, achou que devia vir ele pessoalmente, na qualidade de técnico, e disse que é a primeira vez que está numa Assembleia Municipal, agradecendo a atenção que o Senhor Presidente teve em inverter a ordem de trabalhos para que possa ser liberado um pouco mais cedo. Respondendo então ao Senhor Deputado, informou que a alteração proposta tem uma base técnica e científica. Esclareceu que o Parque Natural da Serra da Estrela foi criado em mil novecentos e setenta e seis e, já em mil novecentos e noventa, o Plano de Ordenamento da área do Parque aprovado referia a existência de zonas de transição (que estão delimitadas em carta e em vigor até à alteração dos limites do Parque Natural, de acordo com o diploma respectivo). Estas zonas, essencialmente as zonas da baixa de Seia, de Gouveia e parte da Eirada, não tinham, já na altura, valores naturais importantes para o Parque Natural, servindo apenas como zonas-tampão. Em mil novecentos e noventa começaram a fazer-se estudos de caracterização para revisão do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Plano de Ordenamento e considerou-se que os valores naturais nessas zonas não justificavam a sua manutenção no Parque Natural da Serra da Estrela. Por outro lado, no ano dois mil o Parque Natural foi considerado sítio Rede Natura 2000 e, como havia zonas que estavam fora do Parque Natural — caso de parte da Freguesia de Famalicão e parte da Freguesia de Sarzedo, que continham valores naturais constantes da Lista Nacional de Habitats, havia todo o interesse que fossem incluídas no Parque Natural. Com base no conhecimento técnico e científico destes locais, houve então uma proposta da Divisão de Ordenamento do Instituto para a Conservação da Natureza, para a Secretaria de Estado, que propunha alternativas: manter tudo como estava, ou retirar as zonas já consideradas zonas de transição e incluir as zonas agora consideradas de valor. Há trinta anos não se sabia quais os valores naturais que existiam nessas zonas e hoje sabe-se que merecem ser incluídas. Além disso, com esta opção é muito mais fácil a gestão do próprio Parque Natural porque, sendo sítio da Rede Natura, mesmo as zonas de fora do Parque Natural têm que ter o parecer deste. A Secretaria de Estado concordou que a hipótese mais plausível não era manter os limites existentes mas ‘acertá-los’ com o sítio da Rede Natura, ou seja, incluir as zonas de Sarzedo e de Famalicão e retirar as zonas que, já no Plano de Ordenamento, se propunha que saíssem em processo de alteração, processo esse que está em curso e quase em fase terminal. Esta é a justificação, o que significa que é uma justificação técnico-científica e não política. A alteração de limites teve o seu processo de discussão pública e posteriormente chegou-se à conclusão que havia a necessidade de as Assembleias Municipais de todos os municípios integrantes terem uma posição sobre a alteração dos limites. É com algum agrado que vê que Manteigas, não sendo afectada nos seus limites, foi a única autarquia que pediu alguns esclarecimentos sobre a forma como o processo foi construído. Todas as outras Assembleias Municipais já aprovaram a alteração de limites. Isto é um processo independente do processo de revisão do Plano de Ordenamento e, sendo este efectuado, a revisão do Plano de Ordenamento também vai terminar. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão considera significativo o facto de ter sido a Assembleia Municipal de Manteigas a única a pedir a colaboração dos Serviços do Parque, especialmente a do Senhor Director, para a tomada desta decisão. Significa, antes de mais, que os manteiguenses vivem os assuntos do Parque Natural com uma afectividade que não existe nos outros municípios, o que se compreende porque somos o único concelho cuja área está integralmente dentro da zona do Parque Natural, o que é o mesmo que dizer que tudo o que afecta o Parque, ainda que fora dos nossos limites, afecta-nos também. Pediu ao Senhor Director que considerasse a sua vinda aqui mais no sentido positivo e no sentido de que esta Assembleia, no seu todo, pretende estar suficientemente esclarecida para tomar a melhor decisão. Quanto à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fundamentação que acabou de escutar, considera-a suficiente para um parecer favorável pois parece-lhe que a razão reside na existência de determinados valores naturais que devem estar incluídos na área do Parque Natural e, onde não existam esses valores, as zonas serão excluídas. Não vai questionar quais são esses valores naturais pois acredita que quem fez o estudo terá justificado a sua opção. Questionou então por que razão a discussão destes limites não foi integrada na questão do Plano de Ordenamento do Parque Natural, porque foi esta discussão separada da questão fundamental que é o Plano de Ordenamento do Parque e em que, na sua opinião, se discute tudo: os limites, os valores naturais que justificam os limites, a questão sociológica, a questão da flora, a questão da fauna, a questão das riquezas naturais, a questão da intersecção com o cultismo, com a agricultura, com o aproveitamento dos recursos, etc. Porque se antecipa uma discussão, na sua opinião talvez menos importante, em relação ao cerne e à essência do Parque Natural da Serra da Estrela. Daí que nós, que não temos a preparação técnica que o Senhor Director tem, tenhamos ficado algo admirados por sermos solicitados a dar um parecer sobre uma questão tão concreta, que poderia ser inserida num âmbito mais alargado.-

-----O Senhor Director do PNSE respondeu que de acordo com a legislação os processos não podiam ser simultâneos, ou seja, teria que haver primeiro o processo de alteração dos limites, totalmente à parte do Plano de Ordenamento, que é um outro processo, e não podiam decorrer em paralelo, pois inviabilizaria todo o processo. Esta mesma questão foi colocada pela Direcção do Parque Natural da Serra da Estrela à Secretaria de Estado, que informou que são processos diferenciados e, em termos legais, não poderiam ser feitos ao mesmo tempo. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão perguntou então o Senhor Director se está garantido que a Assembleia Municipal de Manteigas, como as outras Assembleias Municipais, oportuna e forçosamente serão chamadas a pronunciar-se sobre os projectos do novo Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela.-----

-----O Senhor Director respondeu que a Câmara Municipal tem assento na Comissão de Acompanhamento e poderá transmitir a esta Assembleia o que tem sido discutido e poderá disponibilizar a esta Assembleia todos os elementos que lhe têm sido entregues.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa perguntou então ao Senhor Director se esta nova definição dos limites poderá de certa forma aligeirar a revisão dos PMs dos municípios abrangidos ou não.--

-----O Senhor Director esclareceu que os PDMs são processos independentes, que decorrem dentro do próprio município e o Plano de Ordenamento não vai questionar a revisão do PDM. O Parque tem sempre um elemento que faz o acompanhamento para as questões que possam pôr



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

os valores naturais em causa mas o processo de alargamento ou de retracção do PDM é um processo que é da própria autarquia. Esclareceu ainda que apesar de a área do Parque Natural diminuir com esta nova alteração, o Parque Natural da Serra da Estrela continua a ser a maior área protegida do país. O que o Parque Natural ganha com esta nova definição de limites é que, ao ser considerada toda a sua área sob a Rede Natura 2000, tem porventura acesso a determinados programas no âmbito do QREN que, se calhar, outros parques não têm. Quer isto dizer que podem os programas ser estendidos a um maior número de populações e só isso bastaria para justificar a alteração dos limites. Disse também saber que as áreas sob a Rede Natura serão privilegiadas em termos de candidaturas e programas. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal quis esclarecer que não é líquido que sejam aceites os limites urbanos que a Autarquia propõe. A relação do Executivo da Câmara Municipal com a Direcção do Parque Natural da Serra da Estrela tem sido excelente e nesta altura estão a discutir-se as circunstâncias do Plano de Ordenamento do Parque Natural, que é um plano hierarquicamente superior ao Plano Director Municipal. A Câmara acredita que as suas propostas sejam pacíficas, embora não queira dizer que sejam aceites pois estamos condicionados ao Plano de Ordenamento do Parque Natural. -----

-----O Senhor Deputado Esmeraldo Carvalhinho, depois de autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da Mesa, colocou ao Senhor Director do Parque Natural da Serra da Estrela a seguinte questão: o PDM pode ou não avançar separadamente do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela? -----

-----O Senhor Director do Parque Natural respondeu que pode, que outros nesta área protegida estão em curso. -----

-----Não havendo mais questões a colocar, o Senhor Presidente da Mesa escusou o Senhor Director do Parque Natural da Serra da Estrela do debate, tendo este pedido para se retirar da sala. Concluiu então o Senhor Presidente este ponto da ordem de trabalhos, solicitando aos senhores deputados que votassem a deliberação respectiva. -----

-----A **deliberação sobre a alteração dos limites do Parque Natural** da Serra da Estrela foi **aprovada por unanimidade**, e **por minuta**, pelo que tem efeitos imediatos. -----

----- PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR -----

-----O Senhor Presidente, informou os presentes da existência de pequenas correcções à acta da sessão anterior, por parte do Senhor Presidente da Câmara, nas suas intervenções. Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

havendo objecções dos presentes nem solicitação de esclarecimento das mesmas, pôs o Senhor Presidente a **acta número nove** à votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria**, com quinze votos a favor e quatro abstenções.-----

-----Seguiram-se as declarações de voto dos quatro membros que se abstiveram de votar a acta, informando que o faziam por não terem estado presentes na sessão a que a acta se reporta.

-----O Senhor Deputado Albino Leitão, começando por louvar as actas, interveio para dizer que agradece imenso o trabalho com que a acta está a ser elaborada e sugerir que na transcrição das diferentes intervenções não fosse encargo da redactora a distinção entre transcrições normais e transcrições a negrito, porque essa distinção tem sempre uma carga de interpretação subjectiva que não é legítimo assistir ao redactor, pedindo que a acta passe a ser transcrita literalmente, por igual, sendo da competência de cada interveniente o realce, ou não, de partes da sua intervenção.

-----A Senhora Deputada Ermelinda Salvado reconheceu a subjectividade inerente a este tipo de transcrição e a sua inevitabilidade, esclarecendo que não é, de forma alguma, sua intenção realçar esta ou aquela parte da intervenção dos participantes nos debates, mas antes facilitar a chamada de atenção para as questões-afirmações essenciais de cada intervenção.-----

-----Depois de assinada pela Mesa, a acta foi entregue aos serviços administrativos da Câmara Municipal para ser **policopiada e enviada** aos presentes.-----

----- PONTO 2. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Senhor Presidente procedeu à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**:-----

----- — Carta do Senhor Deputado Albino Leitão, a dar conta da impossibilidade de alguns elementos estarem presentes na Assembleia Municipal, caso esta se realizasse a dezasseis de Fevereiro de dois mil e sete, como previamente foi convocada [**ANEXO 2**];-----

----- — Circulares da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conta dos assuntos seguintes:-----

----- [**ANEXO 3**] Envio do Boletim nº 153 da ANMP;-----

----- [**ANEXO 4**] Envio do Boletim nº 154 da ANMP;-----

----- [**ANEXO 5**] Chamada de atenção para o artigo quadragésimo nono e para os pontos um e dois do artigo quadragésimo sétimo da Lei número cinquenta e três traço F barra dois mil e seis, de vinte e nove de Dezembro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Empresarial Local;--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Assembleia referiu de seguida a sugestão de que a mudança de horário das Assembleias Municipais não tem sido devidamente divulgada, entendendo por bem esclarecer que a publicitação das mesmas é feita por publicação dos editais nos locais habituais. Admite que não lhe ocorreu publicar um anúncio especial de divulgação na imprensa local. -----

-----O Senhor Presidente informou, então, e relativamente à actividade do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que, para além das reuniões que vai fazendo com alguma assiduidade com o Senhor Presidente da Câmara, e da leitura atenta que vai fazendo das sessões de Câmara quer destacar que, numa ou noutra reunião, entende que há algum excesso em algumas situações. Informa que não lhe tem sido possível atender a todas as solicitações de presença do Presidente da Assembleia — não tinha, aliás, ideia da quantidade imensa de convites que são endereçados ao detentor deste cargo. É-lhe praticamente impossível responder a todas as solicitações, pelo que procura estar presente nos eventos mais importantes, sem menosprezar os outros e tenta explicar, sempre que possível, o motivo da sua ausência.-----

----- Esteve presente no **Jantar dos Idosos**, por altura do Natal;-----

----- Colaborou numa iniciativa que proporcionou a vinda, para a **Escola de Hotelaria**, de alguns indivíduos oriundos dos PALOP, concretamente da Guiné; não foi fácil, mas conseguiu-se trazer doze alunos, dos quais dez se mantêm na Escola e mostram interesse pelo curso; -----

----- Esteve na inauguração da **Feira de Actividades**, informando que estranhou a ausência dos Senhores Vereadores e Deputados do Partido Socialista no almoço realizado no dia da inauguração da Mostra de Actividades. -----

----- Esteve, em conjunto com os Senhores Deputados Albino Cardoso e António Lívio Roque na **Assembleia da Comurbeiras**, no passado dia dezasseis de Fevereiro, no Sabugal, em que foi aprovado o orçamento para o ano dois mil e sete, foi nomeado um novo vice-presidente para a mesa da assembleia, em substituição do que pediu a demissão, e em que o Senhor Presidente da Junta da Comurbeiras (Presidente da Câmara da Covilhã) informou que se está a proceder à instalação da Junta em Manteigas – ou seja, haverá proximamente um local em Manteigas onde funcionarão os serviços da Junta – e que será contratado um elemento para aqui ocupar um lugar permanente. Deu também a conhecer à Assembleia da Comurbeiras que foi encomendado à empresa Global Change um estudo-diagnóstico para formalização de necessidades futuras que os Municípios venham a apresentar ao abrigo do QREN. As propostas que estão a ser enquadradas neste estudo serão posteriormente apresentadas, individualmente, nas Assembleias Municipais para discussão, após o que passarão à Assembleia da Comurbeiras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que as discutirá, numa fase final, antes da formalização de candidaturas. Admite, então, o Senhor Presidente, a possibilidade de futuras assembleias extraordinárias, caso estes assuntos não possam ser enquadrados em assembleias ordinárias desta casa. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interveio para informar o Senhor Presidente da Mesa que os elementos do Partido Socialista não estiveram presentes no almoço de inauguração da Mostra de Actividades para evitar que se repetisse a situação do ano anterior, em que não tiveram oportunidade de ficar sentados à mesa onde estavam os outros elementos do Executivo da Câmara.-----

-----O Senhor Deputado Luís Pedro Soares representou a Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação, em que foi aprovado por unanimidade o parecer contra o encerramento da Escola Primária da Senhora dos Verdes que o Ministério da Educação pretende levar a cabo. --

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso espera que se cumpra o calendário apresentado na Assembleia da Comurbeiras, em que também participou e questiona a forma como vai ser feita a contratação do empregado da Junta que funcionará em Manteigas, uma vez que há um outro elemento que trabalhará na Covilhã, pelo que teremos uma Junta bipartida. Enquanto Deputado e elemento do Secretariado da Mostra de Actividades não esteve no almoço por razões pessoais, que foram justificadas no próprio dia. Finalmente, apresenta um protesto pelo incumprimento do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, concretamente as alíneas d, e, f e h. Instou os elementos da Assembleia a lerem o referido documento para constatarem as infracções que estão a ser cometidas contra a lei e a reafirmar o seu protesto. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho solicitou ao Senhor Deputado Albino Cardoso que lhe facultasse, fisicamente, a Lei que mencionou, ou que dele fizesse a leitura. Depois de fazer um reparo ao Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, por este não estar munido da documentação que considera importante para qualquer deputado ter presente, o Senhor Deputado Albino Cardoso passou a ler as alíneas que referiu anteriormente e que, enquanto redactora da acta, me escuso de transcrever, resumindo apenas que dizem respeito às competências da assembleia municipal em matéria de acompanhar, fiscalizar, apreciar as actividades do executivo e do município, mediante informações escritas do Presidente da Câmara, as quais pode solicitar e deve receber. O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, esclareceu então que o seu pedido se prendia mais com o respeito pelo público presente nesta sessão, que não tem o documento em questão na sua posse e que merece saber, também, de que incumprimentos se está a falar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 3. DA ORDEM DE TRABALHOS

Lembrando os presentes de que o ponto três um da Ordem de Trabalhos foi apreciado e deliberado no início da sessão, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS

APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE APOIO SOCIAL E INCENTIVO À FIXAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS

O Senhor Presidente aceitou inscrições dos Senhores deputados que se quisessem pronunciar sobre a proposta de Regulamento em discussão [ANEXO 8] e passou a palavra ao Senhor Deputado Umberto Leitão.

O Senhor Deputado Umberto Leitão, apresentou três questões sobre este Regulamento: primeiro, as pessoas estão a abandonar o Município de Manteigas porque não houve o cuidado de preservar ou incentivar os postos de trabalho; segundo, este Regulamento é conflagrador, visto que dá a ideia de que “vamos ao supermercado comprar meninos”; terceiro, estes incentivos só têm razão de ser complementados com trabalho, ou seja, só com propostas de emprego é que estes benefícios fazem sentido. Pelas razões apresentadas, abster-se-á na votação.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente pôs à votação o Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e famílias, que foi **aprovado por maioria, por minuta**, com dez votos a favor e nove abstenções.

PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS

APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente, não havendo inscritos para intervir sobre a proposta de Regulamento em discussão [ANEXO 9], passou de imediato à votação do mesmo, o qual foi **aprovado por unanimidade e por minuta**.

PONTO 3.4 DA ORDEM DE TRABALHOS

APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DAS VIATURAS MUNICIPAIS

O Senhor Presidente, não havendo inscritos para intervir sobre a proposta de Regulamento em discussão [ANEXO 10], passou de imediato à votação do mesmo, o qual foi **aprovado por unanimidade e por minuta**.

PONTO 3.5 DA ORDEM DE TRABALHOS

AUTORIZAÇÃO PARA A CÂMARA MUNICIPAL INTEGRAR A “AGÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DE MANTEIGAS”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- (ALÍNEA M) DO Nº 2, ARTº 53 DA LEI 5-A/2002 DE 11 DE JANEIRO -----

----- O Senhor Presidente instou os presentes a pronunciarem-se sobre o documento em discussão [ANEXO 11], passando de imediato a palavra ao Senhor Deputado Albino Leitão. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão informou da disponibilidade do Partido Socialista em apoiar esta iniciativa. Põe à consideração dos presentes, em relação ao articulado do estatuto, o seguinte: -----

----- primeiro, coordenação do número quatro do artigo sexto com a alínea a) do artigo doze, pois ficam dúvidas se os fundadores ficam isentos de pagar a comparticipação ou se a podem pagar pontualmente; -----

----- sobre a mesma alínea a) do artigo doze, não é explícito o que é a comparticipação. Lendo o artigo catorze ou o artigo quinze, fica a dúvida se é a quota anual ou mensal, ou se será a jóia ou as contribuições iniciais; -----

----- artigo dezassete: é incapaz de definir o que é a presidência rotativa mencionada. Põe a hipótese de um órgão social constituído por três membros, em que cada membro exerceria um ano de presidência, leitura que não considera possível, dado que o artigo trinta e quatro permite a eventualidade de haver nove membros na Direcção; -----

----- finalmente, no artigo trinta e quatro, o que mais dúvidas lhe suscita, quando no ponto quatro se define que “as listas conjuntas deverão conter representantes do Município, em maioria”. -----

----- Pese embora a sua boa vontade em aprovar este tipo de iniciativa, o Senhor Deputado tem dúvidas em tomar a melhor decisão neste momento -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, porque também não ficou elucidado sobre duas ou três questões que ele próprio colocou, solicitou ao Senhor Vice-Presidente que prestasse alguns esclarecimentos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que estes estatutos foram propostos pela Associação Comercial da Guarda e os Serviços da Câmara de Manteigas tentaram corrigi-los ao máximo. Em relação ao ponto um do artigo dezassete há uma incongruência que não foi corrigida, pois sendo a eleição feita por lista não faz sentido que a presidência seja rotativa. Uma vez que este documento foi aprovado em sessão de Câmara, pediu a anuência dos senhores vereadores presentes para retirar a menção “sendo a presidência rotativa” do número um do artigo dezassete. Em relação à comparticipação dos associados, esta é única, num único momento, mas parece-lhe que a redacção não está incorrecta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----A Senhora Chefe de Divisão, autorizada pela Mesa a fazê-lo, esclareceu que a jóia está prevista no artigo sétimo e diz respeito à inscrição; a participação será posterior, se assim se entender e após deliberação em assembleia-geral. Quanto à questão da presidência rotativa, que foi uma sugestão da Associação Comercial da Guarda, significa que os mandatos são de três anos e que não podem ser eleitas sempre as mesmas pessoas, tendo como pressuposto que a Câmara terá sempre maioria na composição da Direcção.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão mantém as suas dúvidas e, com todo o respeito, acha que não foram dados os esclarecimentos bastantes para as eliminar. Propôs-se reduzir as suas dúvidas em memorando e remetê-las ao Senhor Presidente da Mesa, para as fazer chegar à Câmara, especificando melhor as questões, pois acha que as dúvidas que se nos estão a colocar agora hão-de renascer em qualquer momento da vida associativa.-----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou a Câmara não quis aceitar algumas das condições que lhe foram propostas nesta matéria, o que provocou alguns atrasos na solução deste processo e o *timing* para constituir a Agência é agora muito apertado. Sugeriu que a Assembleia Municipal aprove os estatutos tal como são presentes, já que foram considerados bons para escrituração, e, caso se considere no futuro a existência de erros grosseiros, a Câmara trará as alterações necessárias a esta Assembleia para que sejam consideradas.-----

-----O Senhor Deputado Luís Pedro Soares lembrou que a missão que nos incumbe neste momento é autorizar a Câmara a integrar a “Agência” e não aprovar os estatutos da mesma.-----

-----A Senhora Chefe de Divisão, a pedido do Senhor Presidente da Câmara e autorização da Mesa, admitindo que a dúvida do Senhor Deputado se prende com incompatibilidade entre rotatividade e eleições, esclareceu que, em princípio, a Associação tem dois associados — a Associação Comercial da Guarda e a Câmara Municipal de Manteigas — mas, posteriormente, pretende-se que os comerciantes também se associem e esta rotatividade só tem expressão se houver mais de dois associados.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão interveio para dizer que tem a ideia que até pessoas singulares podem ser associadas desta entidade, pelo que acredita que haverá associados suficientes, no mínimo, para cumprir os órgãos sociais. Pôs então a hipótese de, no futuro, haver vinte associados: questiona então como se aplica a rotatividade do artigo dezassete, quando o artigo trinta e dois estipula que a mesa é composta por um presidente e dois secretários.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado José Domingos lembrou a redacção do artigo trinta e quatro e disse que esta situação pode ser equiparada às eleições autárquicas, em que um presidente de câmara não pode ser reeleito após dois mandatos, por exemplo.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa disse que nesta questão da interpretação estatutária há sempre algum melindre e compreende perfeitamente as dúvidas que o Senhor Deputado Albino Leitão expôs, lembrando que o que está escrito nestes estatutos é muito parecido com a situação que se vive no cooperativismo, ou seja, no fim de um mandato, os elementos dos órgãos sociais podem constituir uma lista em que 'rodam' entre eles de forma a não ser o mesmo elemento a ocupar a presidência em dois mandatos consecutivos. Admite que se possa introduzir alterações que clarifiquem melhor as situações mas lembrou que há um problema de *timing* e que o que está aqui em questão é a autorização, ou não, para a Câmara integrar esta Agência. Está marcada a escritura e este processo tem de ser abreviado pelo que, se a Assembleia assim o entender, sugere que se vote a autorização, de forma a habilitar a Câmara a integrar o processo, ou não, e esta questão dos estatutos pode ser acertada com melhor pormenor posteriormente.-----

-----À questão do Senhor Deputado Albino Leitão sobre a brevidade do prazo deste processo, o Senhor Vice-Presidente esclareceu que esta Assembleia Municipal tinha sido agenda para dia dezasseis de Fevereiro porque a escritura estava marcada para dia dezanove próximo passado. Teve a Câmara, portanto, de pedir uma prorrogação para a próxima semana ao IAPMEI, o que foi concedido, mas é o último prazo de que dispomos.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que considera que o que está escrito nos estatutos não lesa a Associação e considera que este facto não é impeditivo de a Assembleia autorizar a Câmara a integrar esta "Agência para a Promoção de Manteigas".-----

-----O Senhor Deputado Horário Gaspar diz que todos consideramos benéfica esta Associação para o nosso Concelho. Parece-lhe que o texto poderia ter sido muito melhor trabalhado. Pesem embora a urgência e os prazos invocados, crê que não devemos estar condicionados por prazos, pois estamos numa democracia e há prazos que se podem negociar. Na sua opinião, nenhum de nós se poderá orgulhar de aprovar textos menos bons quando há aqui pessoas que podem dar o seu contributo construtivo, o que é uma mais-valia para que esta Assembleia e esta Câmara se possam orgulhar em vez de nos envergonharmos destes estatutos.

-----O Senhor Presidente da Câmara pediu à Assembleia que faça aprovar a adesão da Câmara a esta entidade com a recomendação de se esclarecerem os três pontos em dúvida, que não constituem controvérsia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho subscrive as palavras do Senhor Deputado Horácio Gaspar e quer deixar um alerta para os *timings* das Assembleias quando há situações destas. Em segundo lugar, acha que a deliberação deste ponto é relativamente pacífica e, no que diz respeito ao texto do estatuto, disponibilizou-se, uma vez que a escritura é já no dia vinte e seis de Fevereiro, para, amanhã de manhã e na sua qualidade de jurista, debater com quem seja necessário esta matéria, de forma a melhorar a forma final deste documento.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que estes estatutos foram aprovados em sessão de Câmara. Pensa que a transcrição para a acta das dúvidas que foram tão bem expressas pelo Senhor Deputado Albino Leitão será suficiente para introduzir as alterações necessárias.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara, disse que o Executivo discutiu estes estatutos e houve dúvidas que foram dirimidas nessa reunião de Câmara e todos concordaram com este texto final. Neste momento, dada a urgência e o que está subjacente a tudo isto — é de facto uma candidatura a um financiamento e uma Câmara não pode perder esta oportunidade —, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, desde que sejam introduzidas as alterações sugeridas pelos Senhores Deputados do Partido Socialista nesta sessão, não vêm necessidade de este documento regressar novamente à consideração do Executivo da Câmara.-----

-----O Senhor Deputado José Domingos lembrou que estamos aqui para aprovar a integração da Câmara Municipal na Agência para a Promoção de Manteigas e que não temos competência nem autoridade para alterar os estatutos da associação, matéria que diz unicamente respeito à sua assembleia-geral, conforme a alínea b) do artigo vinte e três.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão disse que superiores interesses de Manteigas obrigam-nos a ser pragmáticos e, mesmo que haja alguma apreciação, crê estarem criadas as condições para votar e, provavelmente, favoravelmente a integração do Município na Agência para a Promoção de Manteigas. Mas, como bem referiu o Senhor Deputado Albino Cardoso, as condições gerais do acto de se associar o Município têm que ser discutidas na Assembleia Municipal, que não dá apenas uma autorização genérica mas que tem de conhecer previamente as condições de associação.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa, na percepção de um consenso sobre esta situação pôs à votação a **autorização para a Câmara Municipal de Manteigas integrar a “Agência para a**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Promoção de Manteigas”, tendo a mesma sido **aprovada por maioria e por minuta**, com zero votos contra, oito abstenções e onze votos a favor.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão fez a seguinte declaração de voto: «*Em primeiro lugar, declaramo-nos a favor da integração de Manteigas na nova associação “Agência para a Promoção de Manteigas”. O nosso voto de abstenção tem apenas a ver com a literalidade dos estatutos, o que ficou perfeitamente claro nesta discussão. Por um lado, como ouvimos também da bancada do PSD, a literalidade dos estatutos pode vir a gerar conflitualidade na futura vida da associação. Por outro lado, a Assembleia Municipal é, por excelência, o órgão deliberativo e, portanto, não é compreensível, sob o ponto de vista da gestão do Município, que a Câmara Municipal, que tem com certeza no seu programa esta iniciativa, tivesse deixado esgotar o prazo suficiente para fazer esta proposta à Assembleia Municipal. Corresponde, antes de mais, a um acto de desrespeito para com esta Assembleia Municipal, que nenhuma premência de prazo pode justificar. Finalmente, esperamos que após esta discussão democrática, a Câmara Municipal possa, mesmo assim, apreciar os reparos que aqui foram feitos à literalidade proposta e que possa ainda incluir, antes da outorga final da escritura de constituição, algumas alterações por forma a melhor o projecto de estatuto. Concluo como comecei: somos a favor desta iniciativa.*» ---

-----O Senhor Presidente da Mesa finalizou este ponto da ordem de trabalhos dizendo que, para além de algum prazo que possa ter sido esgotado, é importante referir o trabalho que a Câmara teve e a preocupação em recuperar este processo e de não deixar que a candidatura se perdesse.-----

----- PONTO 3.6 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

-----O Senhor Presidente solicitou aos presentes que se quisessem pronunciar sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 12]**, para se inscreverem. Não havendo interessados em intervir, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIACÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

-----O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia intervir, dando de imediato a palavra ao Senhor Deputado Manuel Carvalhinho. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, colocou duas questões: uma relacionada com a sinalética de lugares para deficientes na vila; outra relacionada com o lixo que está depositado no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

rio Zêzere, especialmente de Manteigas para baixo, resultado provável do incêndio do Verão passado e das fortes chuvas que têm caído na zona. Indaga-se sobre a impressão que esta imagem poderá causar aos turistas que aqui se deslocam na época do Carnaval e se Câmara não tem mão-de-obra disponível para proceder à limpeza. -----

-----O Senhor Presidente, pegando no tema da sinalética abordado pelo Senhor Deputado, referiu ter reparado também na falta de sinalética, que lhe parece importante, na estrada que desce do Poço do Inferno para Leandres. A estrada é nova mas falta qualquer coisa que indique aonde vai dar a estrada. -----

-----O Senhor Deputado Carlos Ferrão lembrou que as estradas da serra têm as marcações horizontais da via praticamente sumidas, o que é urgente resolver porque, nesta época de Inverno torna-se extremamente difícil a condução, especialmente para quem não reside na área. Pede à Câmara Municipal que tome medidas no sentido de alertar as entidades competentes para a necessidade de repintar as marcações do piso da rede viária. Outra situação para que chama a atenção é a fonte por baixo da 'casa do Ribas', cuja indicação de água imprópria foi provavelmente vandalizada e as letras 'i' e 'm' foram apagadas. -----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão faz lembrar que na última legislatura chamou a atenção para os sinais de trânsito em Manteigas, que estão muito baixos, tendo recentemente uma munícipe sido transportada de ambulância à Guarda por ter batido com a cabeça num sinal. Refere-se especificamente ao sinal que se encontra próximo da casa do Senhor José Maria Direito, onde já outra pessoa se machucou também. Sugere que se ponham os sinais mais altos ou que se 'arredondem' as quinas dos mesmos para evitar tais situações desagradáveis. Mencionou também o muro no Valzedo, atrás do bar do Senhor Tino onde as pessoas já não estacionam com receio que o muro venha abaixo. Referiu novamente os sinais de Sameiro, para os quais solicita que se tirem as palas ou que sejam desactivados. Para terminar, voltou a falar na urgência em dar uma solução para o passeio na rua Dr Sobral, onde os peões continuam a ser empurrados para o meio da via por estarem sempre carros estacionados ali. -----

-----O Senhor Deputado André Leitão começou por referir o 'boicote' do Partido Socialista ao almoço de inauguração, que não comenta mas de que discorda, e apresentou a sua opinião pessoal sobre o modelo da Mostra de Actividades, que considera ultrapassado e acha que capta pouco a atenção das pessoas. Apelou à criatividade de todos para se começar a pensar em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mudanças para as festividades do Carnaval de Manteigas, pois temos o clima, temos a paisagem e as pessoas, falta criar condições mais atractivas para cativar as pessoas.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão concorda com o Senhor Deputado André Leitão quando diz que é necessário reorganizar a Mostra de Actividades. Solicita à Câmara Municipal, através da Mesa e ao abrigo da alínea f) do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, as seguintes informações: ponto um – lista nominal, com as respectivas categorias, de todos os funcionários que em trinta e um de Dezembro de dois mil e seis exerciam funções na Câmara Municipal, a qualquer título de vínculo; ponto dois – valores pagos referentes à despesa mensal com o mesmo pessoal, reportado ao mês de Dezembro de dois mil e seis.-----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão, em defesa da honra e em relação à menção de boicote por parte do Senhor Deputado André Leitão, referiu que não houve boicote algum e que, pessoalmente, o honrou o convite mas faz questão de não comparecer a qualquer almoço que seja pago pela autarquia, estando a mesma na situação financeira em que está. Apenas comparecerá se vier especificado no convite o preço que tem de pagar pelo almoço.-----

-----O Senhor Deputado Carlos Ferrão, acerca da Mostra de Actividades, referiu que se há coisas que correm mal há também coisas que correm bem e todos temos o dever de apresentar sugestões para que as coisas melhorem. Há dois membros desta Assembleia que estão abertos a sugestões e que tentarão dar seguimento às ideias que aqui forem apresentadas. Há coisas que estão mal, na sua opinião: por exemplo considera que a questão agora apresentada do almoço da inauguração da Mostra de Actividades do ano passado devia ter sido mencionada em tempo e sede próprios e não aqui, um ano depois. Acha que a situação que aconteceu não foi certamente intencional e considera que as pessoas deviam ter alertado de imediato para o facto.--

-----O Senhor Deputado Armandino Suzano, já que se está a falar em melhorar o modelo da Mostra de Actividades, referiu uma questão que tem sido levantada pela ‘malta mais nova’ e que se prende com os bilhetes para os espectáculos. A Câmara, e bem, dá bilhetes aos seus funcionários, mas ouviu dizer ‘lá fora’ “uns vão à borla, outros vão a pagar”. Não condena o facto de se dar bilhetes aos funcionários da Câmara, nem diz que os preços são caros, mas sugere sim que se baixe o preço dos bilhetes para ferir menos susceptibilidades, especialmente porque de há um ano para cá a situação de Manteigas alterou-se.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Deputado Alfredo Marcelo interveio no mesmo sentido da intervenção do Senhor Deputado Armandino Suzano.-----

-----O Senhor Presidente, entende que a Mostra de Actividades faz já parte do roteiro e das festividades de Manteigas e que o Carnaval sem a mostra perderá eventualmente o interesse. Admite que se caiu numa situação em que a Mostra, de ano para ano, poucas novidades traz, a não ser sabermos quais os artistas que vão actuar em cada espectáculo. Isto não invalida todo o trabalho que o secretariado e as pessoas que estão envolvidas na Mostra desenvolvem, e bem, com um sentido profissional que é de realçar. Isto não impede que se encontrem outros pólos de interesse e que se active alguma criatividade e pode-se eventualmente, para o futuro, criar uma comissão com mais pessoas que ajudem e apresentem sugestões para se fazer uma coisa diferente. Fazer diferente. Não acabar com a Mostra porque esta já faz parte dos pontos de interesse de Manteigas. A segunda questão tem a ver com a sua estranheza pela ausência dos Senhores Vereadores e Deputados no almoço de inauguração: foi bom ter abordado o tema pois levou a que se falasse do tema e que as pessoas pusessem sobre a mesa as razões que as levaram a não estar presentes. Provavelmente, se se tivesse falado desta questão há mais tempo as coisas poderiam ter sido diferentes, embora, em sua opinião, não tivessem sido cometido erros por parte do Secretariado.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso diz ser penoso para ele ouvir a forma como as pessoas se referem à Mostra de Actividades. Lembrou que em Manteigas existe alguma actividade económica mas não há tecido económico, factor que não permite fazer uma Feira capaz. As instalações não têm as condições mínimas, o que limita à partida a apresentação da Mostra. Esta última Mostra foi a melhor em termos de organização de expositores. Está no secretariado de organização para dar o seu melhor mas põe o seu lugar à disposição se entenderem que não cumpre as suas funções.-----

-----O Senhor Presidente afirmou que o que o Senhor Deputado acabou de dizer complementa o que já foi dito e pensa que as afirmações que já ouvimos não menosprezam o que foi feito e a forma como o foi. Mas abordou-se a necessidade, talvez, de introduzir melhorias que possam tirar a Mostra do formato actual, o que a torna um pouco repetitiva e que não tem, provavelmente, nada a ver com o trabalho e empenho do secretariado .-----

-----O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção lembrando que a Mostra de Actividades foi criada sob a égide de um Executivo do Partido Socialista e o seu Secretariado tem sido sempre dinâmico e o seu louvor vai para quem o compõe e lembra também que houve uma proposta nesta Assembleia para que se realizasse de dois em dois anos, que em boa hora foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

rejeitada. Recorreu à memória sobre outras feiras que se organizam pelo país — feira gastronómica, feira das cebolas, etc. — para dizer que não pode haver novidades num certame destes, a não ser a maior quantidade e qualidade dos expositores, o que teve o cuidado de referir no seu discurso de encerramento da Mostra deste ano. O espaço físico em que está colocada sucede-se às instalações dos Bombeiros, onde efectivamente não havia as condições mínimas, e não foi criado para este efeito, mas entendeu-se que era possível adequá-lo à Mostra em melhores condições. O Secretariado merece o seu elogio porque tem empenhado o seu trabalho e o seu interesse da melhor forma possível embora seja um cargo que não rende lucros, nem políticos nem pessoais, mas exige presença e prestação. Acredita que tanto a Câmara como o Secretariado estão à espera de ideias que sejam exequíveis para melhorar este processo. Pelo número de visitantes e volume de vendas acha que não é de todo desprezível o que aconteceu este ano. Esta Mostra é feita por nós, para nós e para quem nos visita e acha que não nos deixa envergonhados. -----

-----Quanto à questão do lixo no rio Zêzere, respondeu que a sua limpeza não é área de intervenção da Câmara Municipal. Mesmo assim, embora seja da responsabilidade da Águas do Zêzere e Côa, a Câmara Municipal já pensou em actuar, com jovens da escola, mas as condições meteorológicas e o caudal do rio não o têm permitido. Quanto à sinalética de lugares para deficientes a Câmara está condicionada pelo programa “Mobilidade para todos”, mas tem havido algum trabalho meritório por parte de associações. Quanto aos semáforos de Sameiro e à altura da sinalética, tem o Senhor Deputado toda a razão e está a decorrer um estudo global sobre a sinalética. Os passeios da rua Dr Sobral não são fáceis de resolver: ou se põe o passeio elevado ou se proíbe o estacionamento, e aquela é uma zona muito frequentada. Está a Câmara a tentar encontrar a solução mais qualificada para o problema. -----

-----Relativamente aos preços dos bilhetes para os espectáculos, recorda que esta Assembleia aprovou anteriormente os regulamentos do Cartão Jovem e do Cartão do Idoso, onde está estipulado que estas duas classes etárias não pagam rigorosamente nada nos espectáculos promovidos pela edilidade. Este direito será estendido aos detentores de Cartão Júnior, que está a ser implementado. -----

-----Voltando atrás, sobre as afirmações do Senhor Deputado Umberto Leitão na sua intervenção a propósito do Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias, o Senhor Presidente da Câmara afirmou que é uma forma de inverter a tendência decrescente da taxa de natalidade, problema que enfrenta toda a Europa e a que o Governo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Nacional deveria prestar a maior atenção também. Quanto à falta de criação de empregos, problema grave para Manteigas, que ao longo das gerações foi enfermado de um pressuposto nativo de que haveria sempre emprego para os manteiguenses em Manteigas, convidou esta Assembleia a agendar uma sessão extraordinária, propôs mesmo ao Senhor Presidente que a convocasse, para se debater o problema, encontrar soluções e apresentar propostas que possibilitem a criação dos empregos que não existem. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão referiu a informação escrita que o Senhor Presidente da Câmara presta a cada Assembleia, de que o Partido Socialista discorda. Referiu também que os grandes contributos que têm saído desta Assembleia são da parte do Partido Socialista porque o Grupo Municipal do PSD tem pautado a sua actuação pela 'vassalagem' que presta ao Executivo da Câmara, pelo que não sabe se o maior pecado é o grupo do Partido Socialista não ter 'bancada organizada' ou se a falta de massa crítica denotada no seio do grupo organizado do PSD. A posição do Partido Socialista nesta Assembleia pauta-se pelos interesses de Manteigas e não por disputas políticas e pede para ficar registado que na penúltima Assembleia, embora estando em maioria, votaram favoravelmente a contracção de um empréstimo. -----

-----Falando da Mostra de Actividades afirmou que todos os elementos que trabalharam na Comissão Organizadora deram o seu melhor trabalho, exercendo essa função por amor ao Município, pelo que merecem o nosso louvor e respeito. Mesmo que algo esteja a correr mal na Mostra de Actividades — e chega a ideia de que já são tantos os expositores de fora quanto os de Manteigas e que Manteigas já não tem quase produtos para mostrar na feira —, considera que deve continuar a fazer-se porque é um momento alto do nosso turismo e um momento em que comerciantes, hotelaria e restauração podem compensar o resto do ano, em que não conseguem ganhar nada. A Câmara Municipal, como primeira entidade responsável desta Mostra, deve verificar o que pode ser mudado. Do seu ponto de vista, a Câmara deveria ser mais modesta nos espectáculos que contrata e investir mais na actividade económica que deve existir a jusante da Mostra, para a poder 'mostrar'. Depois de referir a sua opinião quanto às opções do Executivo em relação à aplicação dos fundos disponíveis, considerações já feitas na última Assembleia, aquando da discussão do Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e sete, o Senhor Deputado afirmou que, numa política imediatista, o Senhor Presidente da Câmara tem optado por 'dar o peixe em vez da cana', o que é fácil e não cria emprego nem aumenta a produção. Leva, antes, à transformação de Manteigas num grande lar de terceira idade e, se não se atalha a situação a tempo, Manteigas daqui a uns anos terá meia dúzia de restaurantes, meia dúzia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

hotéis e muitos velhinhos. Se o Senhor Presidente da Câmara quiser propor uma Assembleia para discutir a evolução da situação de Manteigas — nos últimos anos tem definhado o emprego, a produção de riqueza e o tecido económico —, o Partido Socialista está disponível e cá estará para dar o seu contributo, pois é tempo de arregaçarmos as mangas.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara interveio apenas para dizer que a lei das autarquias locais diz que os elementos das assembleias municipais podem organizar-se em grupo municipal em que têm um presidente, que terá ou não estatutos, e o presidente representa o grupo municipal. O Partido Socialista não apresentou proposta de grupo municipal, pelo que cada elemento do Partido Socialista funciona como independente nesta Assembleia.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão rebateu que sempre que há necessidade de o fazer, ele próprio faz a declaração de voto do Partido Socialista.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia que lesse ou mandasse ler o que diz a lei, ao que este respondeu que não tem o documento presente mas que tem em mente o que a lei diz neste capítulo, ou seja, que não havendo grupo constituído cada elemento que não esteja integrado em grupo é como se fosse independente e se não tiver participação na Assembleia é como se a sua presença não contasse.-----

-----Continuou, então, o Senhor Presidente da Câmara a sua intervenção, dizendo que só rebateu as afirmações que lhe foram dirigidas e quanto à situação financeira actual da Câmara Municipal, voltou a evocar as condicionantes já mencionadas na última Assembleia.-----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão interveio para responder ao Senhor Presidente da Câmara sobre a criação de emprego, lançando um repto: que se gastem os cem mil euros despendidos na Mostra, com a realização de um fórum com os manteiguenses residentes no estrangeiro para que estes possam trazer a sua experiência para Manteigas.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso diz que o que aqui foi proposto e aprovado há um ano continua sem ser respeitado em matéria de informação à Assembleia sobre as actividades da Câmara, o que não nos permite colaborar por não termos elementos para trabalhar. É preciso iniciativa, muito trabalho, o tecido económico é o que é, iniciativa privada não existe... parece que existe 'uma luz ao fundo túnel' mas todos se questionam como vai ser. Quando se fala em criação de trabalho próprio, questiona-se se existe a noção da faixa etária que ficou desempregada e da capacidade de implementação de postos de trabalho. Para ele a única solução que existe para essa faixa etária é sair de Manteigas. Acha por isso bem que o repto do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhor Presidente da Câmara não se quede por isso mesmo e que a assembleia proposta aconteça o mais rápido possível e que envolva investidores, seja a que nível for. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia também registou a proposta que o Senhor Presidente da Câmara fez e parece-lhe extremamente interessante, mas parece-lhe haver um problema que está por solucionar. Quando tomou posse das funções que hoje exerce, informou esta Assembleia que a sua actuação não se pautaria pela tendência política, o que fez questão de dizer pessoalmente ao Senhor Presidente da Câmara quando este o convidou para encabeçar a lista. Mas, naturalmente, em casos de dúvida privilegia a posição de quem o convidou e trouxe para esta Assembleia. Tem para si que não é um político e sim um investidor que vem de fora para Manteigas, que se fala muito em política, a qual acaba por ser o centro de tudo em Manteigas quando devia ser o contrário. Em relação à Câmara, com o orçamento que tem, como é que pode criar emprego ou empresas? Em sua opinião, se não formos nós, amigos de Manteigas, se não forem os que vêm de fora, como o Senhor Deputado Umberto Leitão que trabalhou lá fora e investiu aqui o produto do seu trabalho, se não forem os descendentes de Manteigas que mantém a chama viva, não é a Câmara que tem possibilidades de inverter o quadro manteiguense. Referiu então a Mostra de Actividades, da qual se disse hoje que funcionou bem, ao contrário do que alguns dos presentes entenderam, mas que está a precisar de ser revitalizada. Há treze anos que o Carnaval faz parte do seu roteiro pessoal, porque há sempre qualquer coisa de diferente, ou até igual, que o faz cá vir. -----

-----O Senhor Deputado Esmeraldo Carvalhinho, autorizado pelo Senhor Presidente da Câmara, dirigiu-se directamente ao Senhor Deputado André Leitão para esclarecer que cumpriu escrupulosamente a sua obrigação enquanto vereador, assistindo à inauguração da Mostra de Actividades, limitando-se a ter, assim como o seu colega, uma atitude crítica em relação a um acto social. Quanto à palavra utilizada, “boicote”, esta é apenas do Senhor Deputado e de mais ninguém. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão apreciou a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, embora dela discorde e, quando o Senhor Presidente diz que nós pomos sempre uma conotação política, deverá ter querido dizer partidária. A pergunta que fez foi onde estão treze anos de orçamento municipal investidos na área das actividades económicas em Manteigas e não há resposta. Ao nível dos procedimentos concretos referiu aquilo a que se chama burocracia, dizendo que todas as semanas recebe dois, três telefonemas de munícipes a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

queixarem-se dos impedimentos burocráticos. Concorda que Manteigas tem dificuldade em se desenvolver, seja a Câmara do PS ou do PSD, porque a conjuntura não é favorável e a crise concreta da mono-indústria de Manteigas não é fácil de resolver. Terminou dizendo que os caminhos com o Partido Socialista seriam diferentes.-----

-----O Senhor Deputado André Leitão, em defesa da honra, afirmou que não se sente obrigado por nenhum executivo nem pelas ordens de alguém e que a grandiosidade dos homens não se mede na idade mas no estatuto social, pelo que se sente bem no meio de todos nós.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho interveio para esclarecer a forma como o Grupo Municipal do PSD se manifesta e expressou o seu entendimento sobre a forma de estar nesta Assembleia: as propostas chegam razoavelmente documentadas e são estudadas e se aqui não chega grande parte dos reparos que o Grupo Municipal faz é porque estes são transmitidos directamente ao Senhor Presidente da Assembleia, que os faz chegar ao Senhor Presidente da Câmara, por conseguinte, ao Executivo. Lembra que as propostas que aqui chegam já vêm aprovadas pelo Executivo. Por outro lado, acha que os membros do Partido Socialista não têm que se envergonhar ou fazer gáudio de votarem a favor de propostas quando estão em maioria, pois é este o funcionamento da democracia e é o interesse de Manteigas que está acima das questões partidárias.-----

-----Não havendo mais inscritos para intervir, o Senhor Presidente deu este ponto por encerrado e passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

----- PONTO 5. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----O Senhor Município José Duarte Sabugueiro Batista traz aqui vários problemas, que já levou a sessão de Câmara por várias vezes e que estão sem resposta:-----

-----Referiu em primeiro lugar um acidente que teve há dois anos para o qual não teve qualquer resposta, o que o levou a vir a uma sessão de câmara ao fim de um ano e tal, onde teve que fornecer fotocópia de uma carta da Águas do Zêzere e Côa, que chama a Câmara de mentirosa. Após a sua entrega esteve muito tempo sem obter resposta e veio cá novamente, altura em que teve conhecimento que ia haver um deferimento culpando a Águas do Zêzere e Côa e não o Senhor José Batista. Veio a uma sessão de Câmara, de que resultou a ida do Senhor Vereador José Pinheiro ao local e confirmou-se que realmente a culpada era a Câmara, que a conduta era da Câmara. Já lá vai um mês e até à data ainda não obteve qualquer resposta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Referiu depois um baixo-assinado da sua zona, por causa de uma estrada e de esgotos que foram pedidos que ainda não teve resposta. Tem um problema renal e é obrigado a beber água de uma fonte que diz ser a água imprópria para consumo porque quando bebe água da rede pública tem de recorrer ao seu médico de família e ir muitas vezes às urgências da Covilhã, da Guarda ou de Coimbra. A causa de tudo isto são tubos galvanizados de três quartos que foram metidos e que estão podres. Acresce a isto o cloro em excesso e o ferro da água. Andaram lá trabalhadores da Câmara e da Junta a rebentar com aquilo e constataram que está tudo podre. O seu tio é que pagou aquele ramal mas dizem que agora é da Câmara, tanto assim que já autorizaram a tirar água num tubo de três quartos para uma corte que por vezes no Verão rega jardins e rega hortaliças. A sua filha paga as guias para a casa ao lado e o pedido veio indeferido alegando que a casa não tem condições de habitabilidade.-----

-----Referiu que teve um projecto de vinte mil contos para criar uma empresa de artesanato, onde criava dez postos de trabalho e não foi avante porque a Senhora Arquitecta indeferiu-o, não percebe porquê, pois era uma empresa que criava postos de trabalho. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia registou as palavras do Senhor José Batista e, quanto ao assunto do acidente da Relva da Reboleira, o Senhor Município sabe quando e em que condições lhe entregou a documentação e informou-o que o assunto não está descurado e que oportunamente terá uma resposta. Referiu depois que há coisas que é preciso clarificar: a Câmara respondeu ao Senhor José Batista no dia dezoito de Agosto de dois mil e seis e a Águas do Zêzere e Côa respondeu-lhe a vinte e quatro de Novembro de dois mil e sei dizendo, não que a Câmara mentiu, como foi afirmado, mas que há dúvidas em relação às caixas. Informou o Senhor José Batista que o assunto já foi por ele debatido com a Câmara e que oportunamente terá uma resposta. -----

-----O Senhor José Batista afirmou que a Águas do Zêzere e Côa imputa a responsabilidade à Câmara de Manteigas e que não concorda com o Relatório da Câmara, ao que o Senhor Presidente disse que isto não significa necessariamente que a Águas do Zêzere e Côa tenha razão. Referiu o Senhor José Batista, depois, que o bom atendimento da Câmara aos seus municípios é expulsarem as pessoas e meterem processos em tribunal. Ele próprio foi alvo de um processo, que ganhou no Tribunal da Guarda, que está agora em recurso. -----

-----Quanto à questão da água, o Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que as nossas águas estão certificadas como as de melhor qualidade do distrito, que os índices de cloro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estão dentro dos parâmetros normais e que periodicamente são afixados os resultados das análises e enviados para as Juntas de Freguesia. O que acontece é que a água que vem das nascentes do Concelho é que está imprópria para consumo.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão depois de ler a acta da última reunião da Câmara, em que houve reclamações de nove munícipes, questiona o que se anda a fazer a este Município, a quem se exige que deixe fotografar a casa por dentro. Solicitou à Câmara, através da Mesa da Assembleia, que lhe seja dada informação de todas as respostas que venham a ser dadas ao munícipe. Solicita também que a Câmara informe sobre a legislação que lhe permite exigir fotografar a casa de um munícipe por dentro. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara diz que não tem de justificar porque não se dá um contador ou um ramal a um munícipe pois há regulamentos sobre essas matérias. Nos casos em que a Câmara não tem projectado o abastecimento de água ou saneamento com determinada dimensão, o regulamento diz que os munícipes podem fazê-lo a expensas próprias e depois debitarão à Câmara, à medida que vão sendo instalados novos ramais. -----

-----O Senhor Munícipe José Maria Massano afirmou a esta Assembleia que qualquer dos assuntos que levou à Câmara nunca foram atendidos. A Câmara, antes de entrarem estes representantes, sempre gastou qualquer coisa da sua loja e desde então nunca mais lá comprou nada. Referiu as obras na Praça Luís de Camões, de onde retiraram tudo o que é histórico e que o material que lá utilizaram é de má qualidade. Há meses que pediu aos Senhores Vereadores para tratarem dos cheiros que lhe entram na casa de banho. Referiu que já solicitou inúmeras vezes à Câmara que sejam repostos os bancos que foram tirados de lá e que, na sua opinião fazem falta aos utentes da casa mortuária e aos residentes que queiram desfrutar da praça. -----

-----O Senhor Munícipe José Manuel Pombo referiu que participou uma vez como comerciante na Mostra de Actividades e pensa que está ultrapassado o modo como funciona e que se poderia melhorar; referiu depois que, em sua opinião, o futuro de Manteigas passa pelo turismo e que a Câmara Municipal devia contratar um ou dois técnicos que pensassem verdadeiramente no turismo. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor José Maria Massano, informando que a escolha dos materiais não é da competência do Executivo mas sim da Senhora Chefe de Divisão. À afirmação do Senhor Munícipe de que o Senhor Presidente não está na Câmara quando cá vem, esclareceu que, quando não está, está devidamente representado. -----

